

AUDIOVISUAL

FOTOGRAFIA

Flávia Almeida
PORTFÓLIO

PRODUÇÃO CULTURAL

FORMAÇÃO

Minibio



Artista visual periférica, do Grande Bom Jardim, que carrega a fé na umbanda em cada passo que dá. Mandingueira das palavras e das imagens, com formação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fotografia e Audiovisual pelo Centro Cultural do Bom Jardim, Universidade Federal do Ceará e Vila das Artes e Produção Cultural pela ECULT.

Trabalha com produção cultural desde 2015, passando pelo Coletivo Zóio (2015-2018), Coletivo Motim (2016-2019) e Produtora Princesinha de Favela (2018 - atualmente). Com interesse em fotografia desde sempre comecei a estudar a produção fotográfica em 2014, com toda a formação artística estando atrelada a centros culturais com cursos gratuitos e universidade pública, tendo a oportunidade de expor minhas obras em exposições regionais e nacionais através do CCBNB, Caixa Cultural, Museu da Imagem e do Som, Ateliês do Pocinho, Salão de Abril, dentre outros. Além de atuar na

produção de processos formativos em fotografia, onde pude proporcionar o aprendizado em fotografia, assim como exposições coletivas para outros jovens.

No cinema, atuou como diretora de fotografia nos filmes Terra de Ninguém (2019), Não Bote os Pés na Rua (2021), Origem Demo Vídeo (2022), Saída para a Luz do Dia (2022), websérie Dorothy (2024), Monumentas Vivas (2024) e LUZA (2025). Também possui experiência com produção de set, roteirista, pesquisadora, logger e still.

Nas artes visuais experimenta a materialização de fotografias em gravuras artesanais sobre tecido, mesclando os fazeres digitais e analógicos. Seus trabalhos são voltados para estudos de intimidade, território, gênero e relações étnico-raciais na produção de imagens.



FORMAÇÃO

- **Vila das Artes**

Escola de Audiovisual, Turma 07 (2024 – 2026)

- **PRO/SET - Práticas de Set (Porto Iracema das Artes)**

Formação em Assistência de Fotografia para set de cinema (2024)

- **Centro Cultural Marieta**

Grupo de Desenvolvimento de Roteiro (2023 – 2024)

- **Universidade Estadual do Ceará**

Graduação em Ciências Sociais (2015 – 2022)

- Centro Cultural Bom Jardim / Universidade Federal do Ceará

Escola de Audiovisual (2021 – 2022)

- **Secretaria da Juventude**

Escola Jovens Designers (2021 – 2022)

- **Centro Cultural do Bom Jardim**

Curso de Roteiro com Déo Cardoso (2023)

Curso avançado de fotografia com Celso Oliveira (2019)

Laboratório de Comunicação (2016)

Extensivo em Audiovisual (2018)

- **Urucaia das Artes**

O cinema afro-cearense e das comunidades tradicionais (2020)

- **Festival GRIOT**

Curso de Afrofuturismo, Ficções Especulativas e Fabulações No Cinema

Negro – prof. Kênia Freitas (2020)

- **Vila das Artes**

PASSADIANTE – Formação em cinema e audiovisual (2019)

- **CUCA Barra**

Curso Intensivo de fotojornalismo (2015)

EXPERIÊNCIAS

- **Produtora Além Mar Filmes**

Estágio em Pesquisa Audiovisual (2022 – atualmente)

- **PBW Produções**

Cineasta – produções audiovisuais para Enel Brasil (2020 – atualmente)

- **Centro Cultural Bom Jardim**

Fotógrafa (Out/2019 – Mai/2024)

- **Era Uma Vez Brasil...**

Arte-educadora em Audiovisual, edição Santa Quitéria (2023)

- **Bienal do Livro**

Assistente de Produção da Bienal fora da Bienal (2022)

- **Museu da Cultura Cearense**

Arte-educadora (2018-2020)

- **Produtora Princesinha de Favela**

Diretora de Fotografia e Produtora Cultural (2018 – 2023)

- **Projeto Mudando o Foco**

Educadora em Audiovisual e Produtora Cultural (2017 – 2019)

Oficinas de Fotografia e Audiovisual no Grande Bom Jardim

- **Cineclube “I Mostra Bom Jardim de Cinema”**

Produtora (2018)

- **Projeto Alegria da Criança**

Educadora de Fotografia (2017)

- **Coletivo Motim**

Produtora Cultural e Arte-educadora (2016-2018)

- **Coletivo Zóio**

Arte-educadora e Videomaker (2015-2017)

CINEMA

- **LUZA (2025)**

Função: Diretora de Fotografia

Terceiro filme curta-metragem do diretor e roteirista cearense Léo Silva, em processo de pós-produção

- **Para a Terra Voltaremos / longa-metragem**

Função: Roteirista

Filme em processo de desenvolvimento com tutoria de Déo Cardoso e direção de Aline Albuquerque, contemplado pela Lei Paulo Gustavo 2024, através do Edital de Audiovisual, Inciso I – Desenvolvimento de Roteiros de Longa-metragem.

- **2º Temporada de DOROTHY / série**

Função: Diretora de Fotografia

Série da VESIC PIS contemplada pela Lei Paulo Gustavo 2024, em processo de produção.

- **Saída Para a Luz do Dia / curta-metragem**

Função: Diretora de Fotografia (2022)

Filme de finalização da Escola de Audiovisual (CCBJ/UFC). Atualmente circulando em festivais.

- **Pai é Quem Cria / curta-metragem**

Função: Direção de Fotografia (2022)

Filme produzido com apoio da Vila das Artes, atualmente em pós-produção.

- **Não Bote os Pés na Rua / curta-metragem**

Função: Direção de Fotografia (2021)

- **REALEZA – I evento de moda das periferias de Fortaleza**

Função: Direção de Fotografia (2021)

- **15º Festival de Cinema For Rainbow**

Função: Júri Oficial (2021)

- **ORIGEM demo vídeo / curta-metragem**

Função: Direção de Fotografia (2021)

Filme de conclusão da Escola de Cinema da Vila das Artes, com exhibições no Cine São Luis, Cinema do Dragão do Mar, Cine MIS - Territórios Mapeados e festivais independentes.

Link: <https://www.aceccine.org/single-post/origem-demo-video>

- **A Voz da Minha Pele / curta-metragem**

Função: Direção de Fotografia (2020)

Link: <https://www.instagram.com/avozdaminhapele/>

- **Terra de Ninguém / curta-metragem**

Função: Direção de Fotografia (2019)

Filme realizado com apoio da Vila das Artes

Link: <https://vimeo.com/512219684>

- **Fumaça da Mata / curta-metragem**

Função: Assistente de Produção, Produção de Set (2018)

Filme de finalização da primeira escola de audiovisual do CCBJ

Link: <https://vimeo.com/512214083>

LABORATÓRIOS E EXPOSIÇÕES

- **Festival Qxas**

Exposição “Periferia Presente”, através do coletivo Imagem Território (jun/2024)

- **Galpão Rastilho**

Exposição “Periferia Presente” (maio/2024)

- **Museu da Imagem e Som (MIS)**

Exibição de filme sobre Cultura Alimentar, realizado no Campo do América, com minha direção de fotografia, direção geral de Karina Oliveira e produção de Zwanga. O filme fez parte do festival “Da ginga à resistência, da cultura à resiliência”, produzido pelo projeto de Mapeamento Afetivo do Instituto Mirante. (abril/2024)

- **Associação Espírita de Umbanda São Miguel**

Exposição fotográfica e Instalação artística com o Stop Motion “São das Dores” (maio/2024)

- **Câmara Municipal de Fortaleza**

Exposição Coletiva “De dentro pra dentro, e pro mundo!” (2023)

- **Instituto Juventude Inovação – Farol da Juventude Granja Portugal**

Exposição Individual “Da Ponte Pra Cá” (out/2023 – mar/2024)

- **Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS)**

Exposição Escureci / projeto Espelhos d’água (out/2023 – mar/2024)

- **Casa da Praia Lab / laboratório de roteiro**

Roteirista selecionada com o projeto de longa-metragem “Para a Terra Voltaremos”. Argumento vencedor do prêmio final de assinatura da plataforma final draft (2023)

- **Una Laboratório**

Artista convidada para compor o laboratório de produção em fotografia analógica preto e branco (2023)

- **Museu da Imagem e do Som do Ceará**

Artista Convidada para compor a obra audiovisual “Um Devir Negro nas Imagens”, exposta na sala imersiva. (2023)

- **Museu da Imagem e do Som do Ceará**

Exposição Coletiva “Mulheres Fotógrafas e Seus Territórios Imagéticos (2021)

- **72° Salão de Abril**

Artista selecionada com a obra de vídeoarte “Eu-não” (2021)

- **Reticências**

Artista selecionada para o Laboratório Reticências de Criação em Artes com o projeto “Espiral” (2021)

- **Centro Cultural Banco do Nordeste - CCBNB**

Artista convidada da exposição “Tanto Quanto Escurecer Acende Os Vagalumes!, com a série “Espiral” (2021)

- **Temporada de Arte Cearense**

Produtora e artista proponente da exposição “De Poesia a Periferia tá Cheia”, projeto selecionado pelo TAC do Instituto Dragão do Mar (2019)

- **Centro Cultural Bom Jardim**

Exposição “Galeria 3x4”, curadoria de Celso Oliveira (2017)

- **Centro Cultural Bom Jardim**

Idealização e produção da Exposição Coletivo “Mudando o Foco” (2017)

PALESTRAS E PODCASTS

- **Museu de Arte Contemporânea – MAC**

Palestra sobre Fotografia e Produção de Moda (2024)

Link: https://www.instagram.com/p/C-K_ob2O1z1/

- **Projeto Em Busca Do Olhar – IFOTO**

Palestrante convidada do Em Busca do Olhar: Um Convite à Conexão entre Gerações de Fotógrafos (2023)

Link: https://www.instagram.com/p/CzEjtuaOZ16/?img_index=1

- **Dragão Fashion Brasil (2022)**

Palestra “Empreendedorismo e Moda” ao lado de David Lee e Mancuda

Link: https://www.instagram.com/p/CeBprHdLXGb/?img_index=7

- **I Colóquio Palavra-Mulher: de uma escrita feita por mulheres (2022)**

Compondo a Mesa 1 – Iniciativas lideradas por mulheres nas periferias de Fortaleza-CE, ao lado de Antônia Gabriela e Argentina Castro.

Link: https://www.instagram.com/p/CeBprHdLXGb/?img_index=7

- **Centro Cultural Bom Jardim**

Palestra: “Audiovisual Independente E De Baixo Custo: Quilombo, Dissidências, Interseccionalidades E Ancestralidade” (2022)

Link: <https://www.instagram.com/p/CYnPCU8NtLB/>

- **#2 Carcará Foto Conferência**

Tema: “A Fertilização da Memória”, ao lado de Maria Macêdo, com mediação de Jaque Rodrigues. (2021)

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=PrJo2zYU-08&t=1049s>

- **#1 Carcará Foto Conferência**

Tema “Princesinha de Favela” (2020)

Link: https://www.youtube.com/watch?v=jIaluMZNK_w&t=309s

- **Podcast Universitário #PAPOCOM**

Primeiro episódio: “Comunicação das periferias e a pesquisa acadêmica”.

Disponível no Spotify (2020)

Link: <https://open.spotify.com/episode/38KYqCH3wRM34seEXdyc1C>

- **Podcast Mitocondria**

Episódio: “Autoestima e Empoderamento” (2021)

Link: https://open.spotify.com/episode/7gWVvbcci1IJL274MIOOtQ_

- **Podcast #ConexõesVisuais**

Terceiro episódio "Projeto Princesinha de Favela e Coletivo MOTIM".

Disponível no Spotify (2021)

- **Golpe de Vista edição #37**

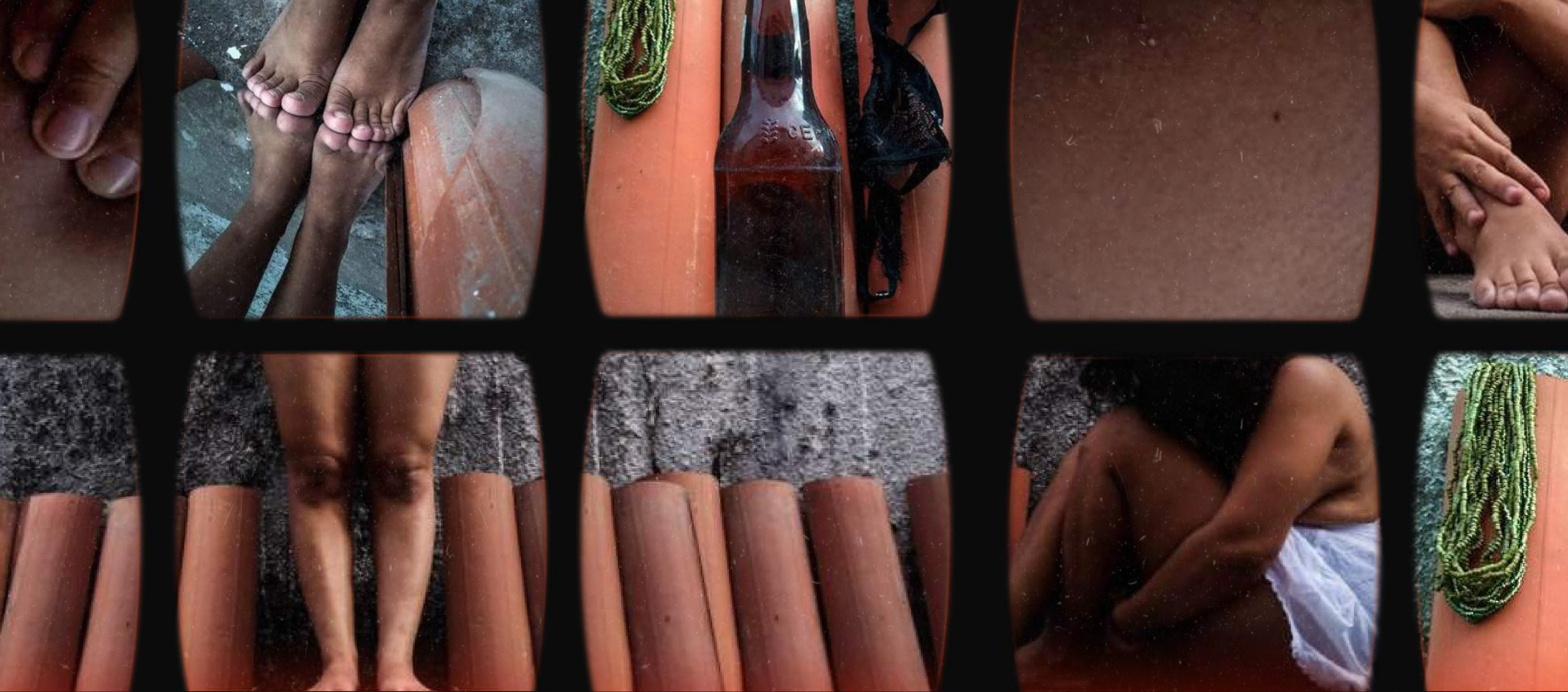
Fotografia Marginal e Periférica no Auditório do Centro Cultural Dragão do Mar de Arte e Cultura (2017)

Link: https://www.instagram.com/p/BcqQzk_jeMJ/?taken-by=dragaodomar

pele que pulsa
pele que cura
pele que dói
pele que viaja no tempo
pele que quebra o tempo
pele que guarda a espiral
do tempo - trança no espago
pele que é lar



Artes Visuais



ESTUDOS DE INTIMIDADE



SÉRIE
TECENDO NARRATIVAS DE SI
2020

Buscando formas de cura espiritual através de experimentações livres da foto-performance e longa exposição a partir de heranças ancestrais de corpo e movimento.





SÉRIE
TEMPLO DESPERTO
2021

Estudo de Intimidade é o primeiro ensaio de "Templo Desperto", projeto íntimo que busca transformar sonho em realidade através das artes visuais. Entendendo que nosso corpo é a casa onde abrigamos o subconsciente e a espiritualidade, pretendo recriar imagens de personagens e locais que aparecem constante em meus sonhos. Fazendo dessa criação um processo de cura e autoconhecimento.









FOTOLIVRO

TEMPLO DESPERTO

2022

Link:

https://issuu.com/flavalmd/docs/templo_desperto_021032e6f69bd3

“Templo Desperto” é um processo íntimo de cura e autoconhecimento, um olhar para o passado da criança que aprendeu a odiar seu corpo, sendo classificado como estranho frente a cidade. Uma criança que aprendeu a odiar seus traços, sua cor e sua história. Olhar para o passado e compreender suas marcas. A partir desse trabalho, uso a sobreposição e longa-exposição para revelar as possibilidades de comunicação com mundos invisíveis que esse corpo guarda, reconhecendo sua existência em diferentes formas e idades. Através do movimento, me coloco em contato direto com aqueles que me veem em seus traços e se confundem com o ser tempestade de terra, mar e concreto.



[illegible]



SÉRIE
ESPELHOS D'ÁGUA
2023 - 2024

As periferias de Fortaleza-CE são territórios encantados, onde as entidades da umbanda, do candomblé, do catimbó cearense e de uma infinidade de segmentos ainda reinam. As pessoas que aqui habitam carregam a ancestralidade na cabeça, no Orí, nos batuques de fundo de quintal. Espelhos d'água é um encontro de nações entre mulheres de axé. Dos segmentos da umbanda às nações do Candomblé, o projeto se faz a partir da presença das yabás (orixás femininas) na vida de mulheres pretas e periféricas. A relação entre a água e a cura está fortemente presente aqui, em presságios, sonhos, o visível e o invisível se confundem. Com a permissão de Exu Mulher nas encruzadas das ruas e vielas, nossa força está enraizada nas correntezas de Oxum, nas águas salgadas de Yemanjá e nas águas profundas e lamacentas de Nanã.

Esse ensaio mescla fotografias analógicas (formapan 200) e digitais, realizadas em território sagrado, conhecido como Sabiaguaba, praia periférica da cidade de Fortaleza, onde se encontram rio, mar e mangue.













Fotografia Still



CONCERTO PARA O CAOS (2022)

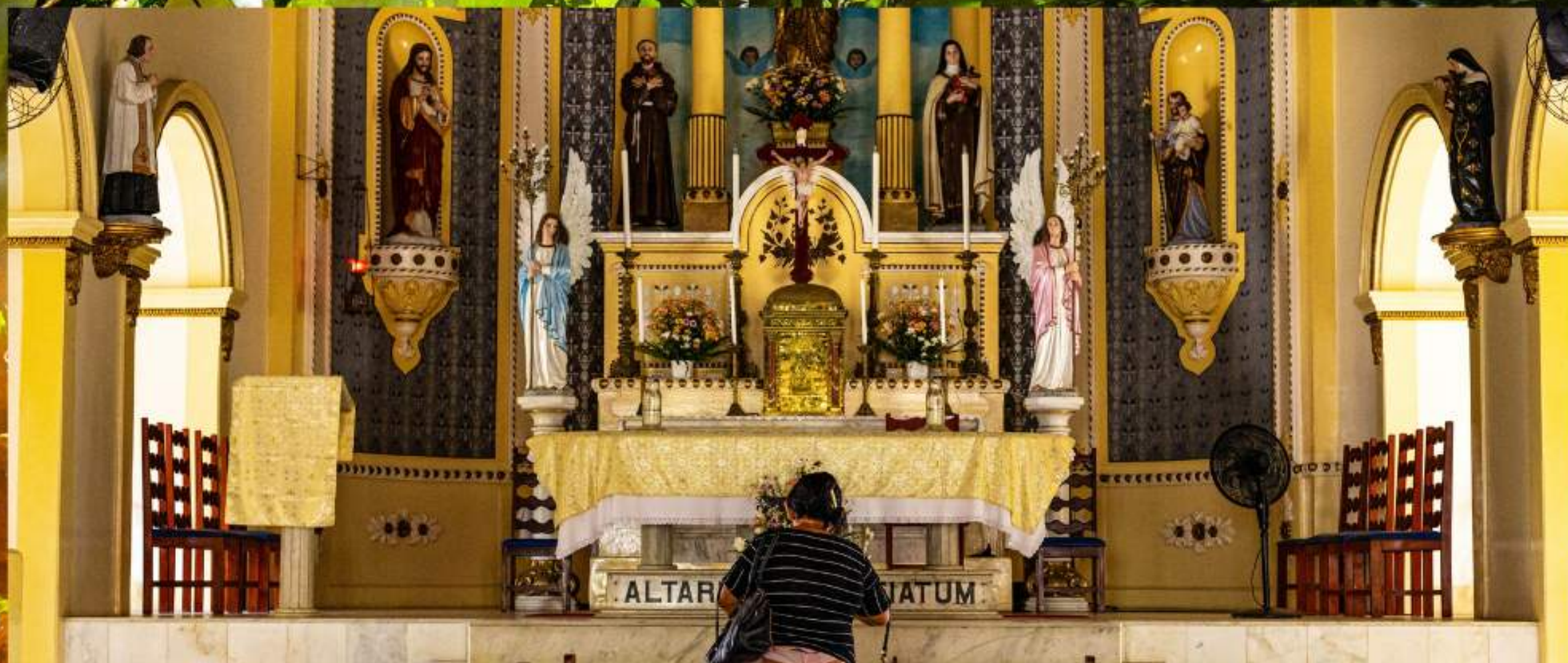






STILL PARA
“TUCUM” (2023)
ROTEIRO DE
TOM EVENEY





BIANCA DEL RIO
SHOW RIOMAR (2024)



BRECHÓ SONORO (2024)





Cinema

JÚRI DE MOSTRA COMPETITIVA

Experiência em júri oficial em mostra competitiva no 15º Festival For Rainbow de Cinema (2021), ao lado de Natal Portela, Manoela Ziggiatti, Valério Fonseca e André Moraes.

★ FOR RAINBOW ★

★ 15 ANOS DE CINEMA E LUTA ★

★ FOR RAINBOW ★

★ 15 ANOS DE CINEMA E LUTA ★

★ FOR RAINBOW ★

★ 15 ANOS DE CINEMA E LUTA ★

★ FOR RAINBOW ★

★ 15 ANOS DE CINEMA E LUTA ★

★ FOR RAINBOW ★

★ 15 ANOS DE CINEMA E LUTA ★

★ FOR RAINBOW ★

★ 15 ANOS DE CINEMA E LUTA ★

JÚRI OFICIAL

NATAL PORTELA

MANUELA ZIGGIATTI

ANDRÉ MORAES

FLÁVIA ALMEIDA

VALÉRIO FONSECA

ARRASTA PARA O LADO >>

BOW ★

★ 15 ANOS DE CINEMA E LUTA ★

★ FOR RAINBOW ★

19 — 25 NOV/21

FOR RAINBOW 15ª EDIÇÃO

FESTIVAL DE CINEMA E CULTURA DA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO

APOIO:

verve WestRock VAAC Fundação

APOIO:

Instituto Iracema Prefeitura de Fortaleza Assembleia Legislativa do Estado do Ceará Partido Dragão Domar Ceará Cultura 2021 CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

PATROCÍNIO:

Cagece

RREALIZAÇÃO:

CENAPOP criar SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA MINISTÉRIO DO TURISMO PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

festivalforrainbow

Com vocês, o nosso júri da 15ª edição do For Rainbow!! 🌈

JÚRI OFICIAL

@natalportela: cineasta, integrante do Coletivo de Cinema Tabajara e do Ponto de Cultura Garatuja, e ativista de direitos humanos e dos animais.

@flaviamoal: artista visual. Atualmente é produtora e diretora de fotografia do Coletivo Motim e produtora do Princesinha de Favela.

@manoelaziggiatti: montadora e documentarista que colaborou em diversos filmes, como "Sinfonia da Necrópole", "O Duplo", "A Morte de Jaime Roldós", e "A Grande Viagem ao Pequeno País".

@andremoraix: ator, músico, diretor e roteirista vencedor de 27 prêmios nacionais e estrangeiros.

@valeriofonseca70: ator e diretor de teatro, atuou em novelas e séries e também escreveu e dirigiu 15 curtas-metragens, entre eles: "Dona Eulália", "Maria Ninguém", "Peçadas de Zila". "A Maldição de Berenice" e o longa

👍

💬

➦

Curtido por diego.preto_ e outras pessoas

21 de novembro de 2021

😊

Adicione um comentário...

Publicar

JÚRI DE MOSTRA COMPETITIVA

Experiência em júri especializado de mostra competitiva na 1º Mostra Lumiar - Mostra Latinoamericana de Cinema e Diversidade (2024), ao lado de Clau Aniz.



FUMAÇA DA MATA

FUMAÇA DA MATA (2018)

Produção de set: Flávia Almeida
Roteiro e Direção: Matheus Moraes e JauhF

Quatro amigos resolvem passar uma noite longe da cidade, para descontrair e apreciar a natureza, mas algo pode sair errado após se depararem com Jacira, uma mulher misteriosa e mítica. Exibido no 2º Festival Cine Cariri, Cinema do Dragão do Mar e Centro Cultural Bom Jardim.



[CLIQUE AQUI PARA VER O FILME](#)





TERRA DE NINGUÉM (2019)

Direção de Fotografia: Flávia Almeida

Roteiro e Direção: Allan Matheus

Dois vetins da periferia de Fortaleza tentam rackear o programa do João Inácio Show para acabar com o terror gerado na cidade pelo perigo de uma tsunami que se aproxima. Para isso, eles precisarão unir as ligações ancestrais com as divindades do mangue e o conhecimento tecnológico.



[CLIQUE AQUI PARA VER O FILME](#)



Flávia Almeida

Hailla Krulicoski

Caio Erick

Vídeo
10-14m
5"17"
2021

A Performance "Eu-não" é construída a partir da reflexão acerca do apagamento histórico da existência das pessoas negras no Ceará e das reflexões da pressão social existente sobre corpos negros: quanto mais são vistos, uma vez que são subjugados e cobrados partindo de uma equidade social inexistente.

Flávia Almeida é artista visual pernambucana, nascida em Recife-PE. Atua com fotografia, audiovisual, produção cultural e arte educação. Graduada em Ciências Sociais pela UFPE, atualmente cursa o Curso de Mestrado e a Produção Filosófica de Foco.

Hailla Krulicoski é artista visual cariense, graduada em Ciências Sociais, especializada em História, Arte e Cultura. Atua com fotografia, vídeo e produção audiovisual. Integra o Mercado Livre e o Grupo Percurso Acadêmico de Arte (GPA) da UFRJ, além de atuar em projetos culturais de diferentes instituições.

Caio Erick é artista visual, nascido em Fortaleza, Ceará. Trabalha com design, fotografia e produção audiovisual. É integrante do Mercado Livre e do Grupo de Mestrado Percurso Acadêmico de Arte (GPA) da UFRJ. Possui formação em História da Arte e em Artes Visuais e tem experiência em projetos de arte e cultura.



VÍDEOARTE EU-NÃO (2021)

Direção e produção: Flávia Almeida

Performance: Hailla Krulicoski

Captação e edição: Caio Erick

A Performance "Eu-não" é construída a partir da reflexão acerca do apagamento histórico da existência das pessoas negras no Ceará e dos reflexos da pressão social existente sobre corpos negros, quando esses são vistos, uma vez que são subjugados e cobrados partindo de uma equidade social inexistente. O projeto esteve em exibição no 72º Salão de Abril - CE, e publicado.



[CLIQUE AQUI PARA VER O VÍDEO-PERFORMANCE](#)

EU NÃO SOU
PARTE

NÃO BOTE OS PÉS NA RUA (2021)

Direção de Fotografia: Flávia Almeida

Roteiro e Direção: Kelvin Lessa

Baseado na vivência do diretor Kelvin Lessa na comunidade em que cresceu, o filme retrata o crescimento de crianças negras em meio aos perigos do bairro e as brincadeiras de rua, trazendo reflexões acerca do impacto psicológico que essa vivência causa em nossas crianças, sendo elas positivas ou negativas. O filme conta com a participação especial de Mateusfazenorock e Lucas Limeira.



[CLIQUE AQUI PARA VER O FILME \(1º CORTE\)](#)





REALEZA (2021)

Produção e Direção de Fotografia: Flávia Almeida

Direção geral do evento: Helen de Sá

Realeza foi o primeiro evento de moda das periferias de Fortaleza-CE, idealizado e produzido pela Produtora Princesinha de Favela, que aconteceu no bairro Pirambu e contou com a participação de mais de 100 artistas de periferias da cidade e região metropolitana, em sua maioria pretes. Foram realizados cinco fashionfilms na pré-produção para divulgar o evento e uma cobertura na integra de todos os desfiles e shows.



A pré-produção foi separada em fotografias digitais para outdoor e fotografias analógicas para artes gráficas. A câmera utilizada foi uma Canonet 1994 + Filme Solares Colorido. Os fashionfilms tem o objetivo de apresentar as profissionais que fizeram o evento acontecer, como profissionais de beleza, donas de marcas e brechós independentes, artistas e modelos.

[CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR
O PRIMEIRO FASHIONFILM/MAKINGOFF
COM HELEN DE SÁ](#)



[CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR
O EVENTO COMPLETO \(1º CORTE\)](#)





LIFT-OFF
GLOBAL
NETWORK

FIRST-TIME
FILMMAKER
SESSIONS
2022
OFFICIAL SELECTION

ORIGEM DEMO VÍDEO (2022)

Direção de Fotografia: Flávia Almeida, Sabrina Nascimento e Thiago Campos. // Still Analógico: Flávia Almeida // Roteiro e Direção: JauhF e Davinci

Origem Demo Vídeo é álbum visual dirigido por JauhF e Davinci, teve sua extréia para o mundo no Cineteatro São Luiz em março de 2022. Para além de ter diretores pretos e da periferia da cidade, o filme trás também os trabalhos de vários artistas periféricos da cidade. Há muita luta para existir a ocupação de mais espaços por artistas periféricos e a forma como houve uma parceria para a obra ser criada fala muito sobre como cabe a esta obra, falando não apenas do produto final mas a forma como foi feito, uma maior visibilidade. Por que? Bem, a população precisa ver a arte sendo feita próxima dela.



[CLIQUE AQUI PARA LER CRÍTICA NA ACECCINE](#)





PAI É QUEM CRIA (2022)

Direção de Fotografia: Flávia Almeida

Roteiro e Direção: Tom Eveney

PAI É QUEM CRIA é um documentário ficcional que conta, através da relação do autor com fotografias de seu álbum pessoal, a história da paternidade ausente em sua família. O projeto surge da necessidade de se discutir, numa perspectiva racial, sobre masculinidades no âmbito da parentalidade, considerando os desdobramentos e aspectos sociais e históricos ligados ao abandono paterno de homens negros. Ao mesmo tempo que torna possível o vislumbre de outros imaginários, por meio de exemplos que, em contraponto à experiência do autor, possam representar de maneira positiva e amorosa a existência de pais negros presentes.



O FILME ENCONTRA-SE EM PROCESSO DE MONTAGEM





SAÍDA PARA A LUZ DO DIA (2022)

Direção de Fotografia: Flávia Almeida

Roteiro e Direção: Thiago Campos e Megh Coelho

“Saída Para a Luz do Dia” foi produzido em memória de Geovane Rodrigues Xavier, jovem do Bom Jardim que fez sua partida diante das violências urbanas, que atravessam a juventude periférica. O filme fala sobre jovens negros que suturam suas memórias no reencontro com o espaço-tempo-ancestral. A estreia do filme aconteceu de forma gratuita em diferentes pontos da cidade: Cine São Luís (19/10), Cinema Dragão do Mar (04/11) e Centro Cultural Bom Jardim (28/11).





[CLIQUE AQUI PARA VER O FILME](#)



RUÍNA, RASTRO E IMAGINAÇÃO (2023)

Fotografia: Clébson Francisco, David Felício e Jorge Silvestre, Flávia Almeida, M. Dias Preto, Maria Macêdo

Pesquisa curatorial: Felipe Camilo

A pesquisa parte do pressuposto de que o apagamento colonial de histórias e saberes de populações negras caracterizou em certa medida produções que intuem e imaginam rastros e caminhos para suas lembranças, histórias e narrativas. É nessa interseção entre arte, política e racialidade que essa obra investiga devires negros nas imagens. Para isso, o trabalho dialoga com experimentação de 07 jovens artistas negres: Clébson Francisco, David Felício, Jorge Silvestre, Flávia Almeida, Matheus Dias, Maria Macêdo e Felipe Camilo. O resultado da pesquisa teve sua primeira exibição na sala imersiva do Museu da Imagem e do Som do Ceará nos dias 24 e 25/02/2023.

UM DEVIR NEGRO NAS IMAGENS

[CLIQUE AQUI PARA VER O FILME](#)



DOROTHY - 2º TEMPORADA (2025)

Direção de fotografia: Flávia Almeida e Nathaniel Maia

Produção VESICPIS

“Dorothy” é uma websérie que fala sobre uma vigilante com superpoderes os usando para combater o crime na cidade de Fortaleza. A primeira temporada está completa no canal do Youtube da Vesic Pis (assim como as outras webséries e curtas da produtora). Em sua primeira temporada a websérie uma indicação a melhor atriz no Rio WebFest à protagonista Juremara Rachel, residente de Caucaia.





[CLIQUE AQUI PARA VER A 1ª TEMPORADA](#)



MONUMENTAS VIVAS (2025)

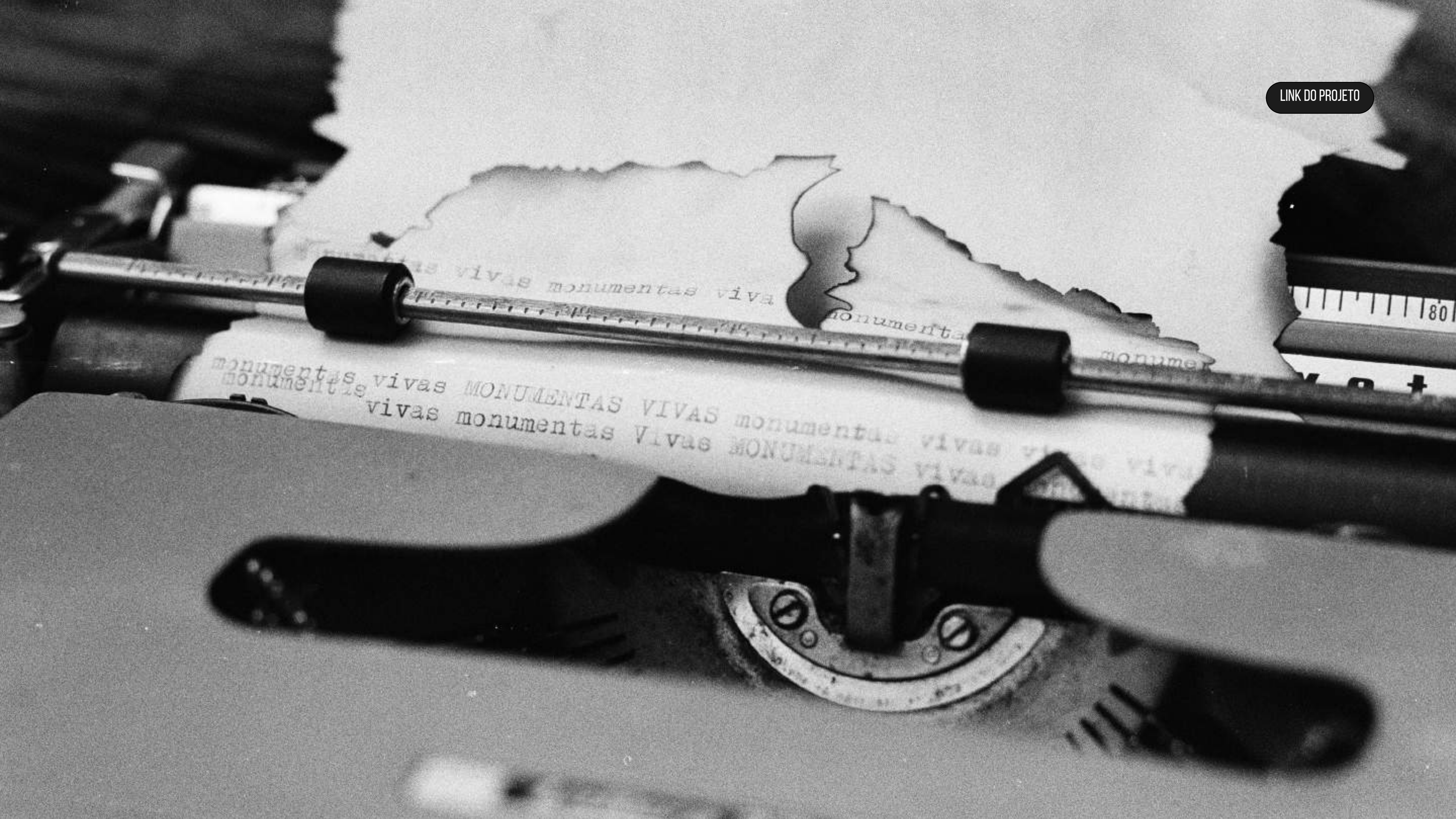
Direção de fotografia: Flávia Almeida e Nathaniel Maia

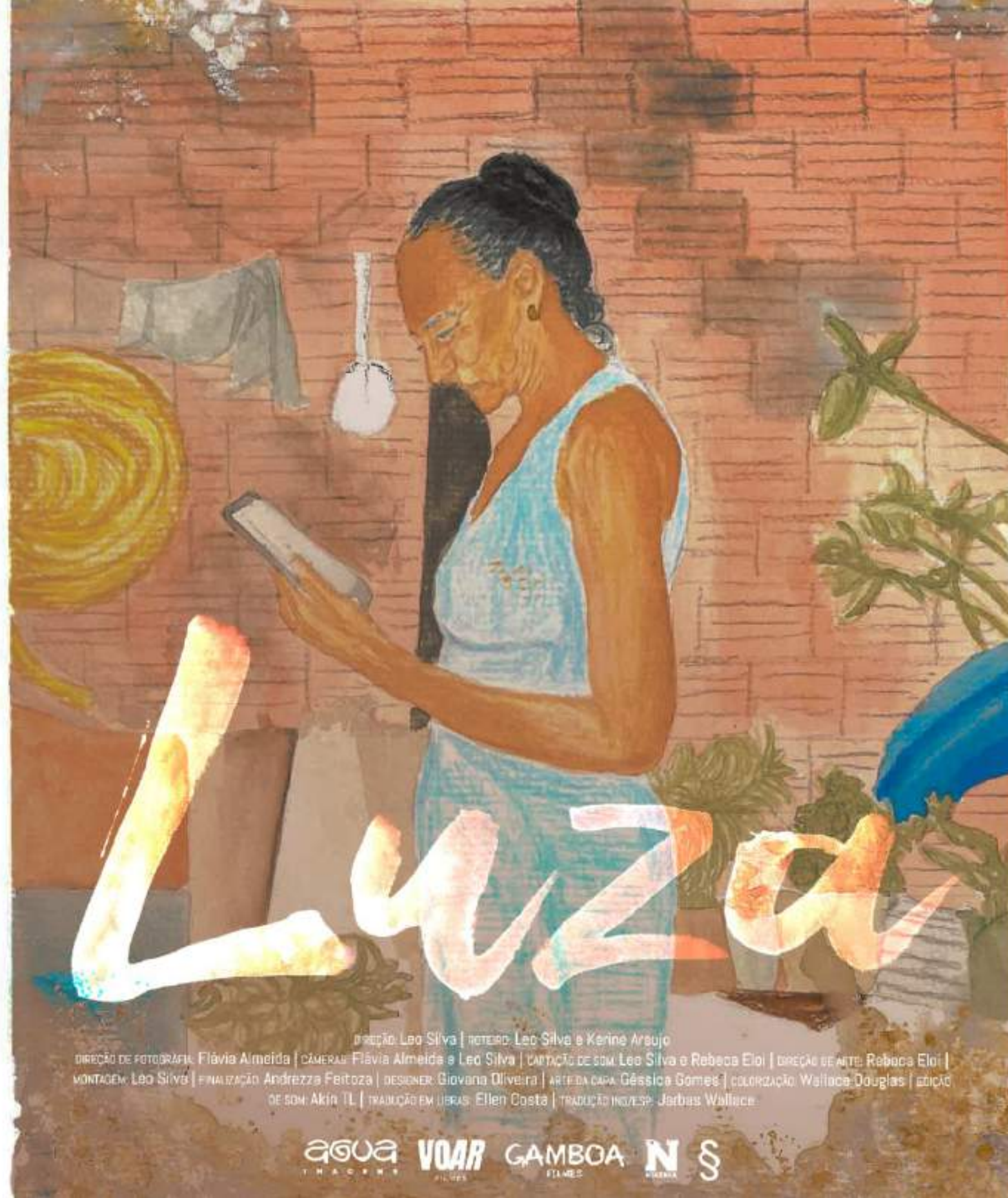
Produção VESICPIS

Na cidade de Fortaleza, em contraste com a ausência de imagens que perpetuem a vida e memória de pessoas trans e travestis, nos encontramos com Lavínia, Mathilda e Wendy, criadoras do coletivo Preta Chic e indivíduos fundamentais para a história da cidade. A partir de suas andanças, criações de mundo e produções de imagens, construímos monumentos vivos soterrando os terrenos baldios e inférteis da cidade, estabelecendo relações entre a elaboração de imagens de celebração de vida, comunidade e beleza em um país que nos quer ver mortas.



[LINK DO PROJETO](#)





LUZA (2025)

Direção de fotografia e logger: Flávia Almeida

Direção de Leo Silva

Roteiro de Leo Silva e Karine Araújo

Do mesmo diretor de “Pedro (2019)” e “Rotina Familiar (2020)”, dessa vez Leo Silva nos concede a imersão no universo de “LUZA”. Personagem que já conhecemos em pinceladas nos seus trabalhos anteriores, dessa vez Luza e sua relação com os filhos e amigas é a protagonista. Por um olhar atento e sensível, nas palavras do diretor “É um filme sobre minha mãe, sua rotina e como ela é um elo que conecta todos à sua volta”. O filme tem lançamento agendado para março de 2025.



2° CORTE





QUILOMBO DO CUMBE (2025)

Direção de Fotografia, Logger, Edição e Finalização:
Flávia Almeida

Convidada pelo Centro Brasileiro de Justiça Climática (CBJC), em novembro de 2024 estivemos em uma imersão ao Quilombo do Cumbe para a criação de um documentário acerca do processo de privatização das dunas para a construção de usinas eólicas e a expulsão em massa de moradores, assim como a dificuldade para o tombamento das terras quilombolas. O documentário está em etapa de finalização institucional e será lançado em 2025.





FLÁVIA ALMEIDA/@PROJETOPRINCESINHADEFAVELA



CIDADES

Notificações de arboviroses no Ceará caem 66% em janeiro e fevereiro

PÁGINA 15

ECONOMIA

Preço máximo do botijão de gás de 13 kg segue em R\$ 100 mesmo com isenções

PÁGINA 10

BELEZA NA FAVELA

Projeto usa moda, fotografia e audiovisual para exaltar a cultura negra e periférica **VIDA&ARTE, PÁGINA 1**

ECONOMIA

Reduções previstas em PEC Emergencial impactam pesquisa na área de TI

PÁGINA 11

CIDADES

Registros de roubos no CE têm queda de 44.9% em fevereiro ante igual mês de 2020

PÁGINA 14

MERCADO ASSINANTE: (85) 3254 1010
Acesse www.opovo.com.br/falecomagente ou 99605 2273 (whatsapp)
COMMERCE ASSINATURA: assine.opovo.com.br
MAIL: mercadoassinante@opovo.com.br

WHATSAPP DA REDAÇÃO O POVO: (85) 98201 9291
OMBUDESMAN: (85) 98893 9807 (whatsapp) ou
ombudsman@opovodigital.com (seg a sex, das 8h às 14h)



EDIÇÃO DE HOJE

Edição fechada a 0h30
40 páginas



Clipping

SEM CATEGORIA

Coletivos periféricos desenvolvem trabalhos multi-artísticos sobre seus territórios

12 DE DEZEMBRO DE 2019 - 17:52



Foto: Bruna Costa

Curso fomenta realização de exposição, curtas-metragens e um laboratório de roteiro

Exposição-instalativa traz as “Budegas” como lugar de encontro e memória

Neste sábado (14), o espaço da Carnaúba Cultural se transforma numa grande bodega. É a abertura da exposição instalativa realizada por nove artistas/pesquisadores que traz entre imagens e sons, memórias deste lugar que supera as relações mecânicas de compra e venda, e dá chance ao encontro. “Budegas” é um trabalho de conclusão do Curso Passadiante.

Cerca de 11 coletivos periféricos de Fortaleza realizam uma exposição instalativa, três curtas-metragens e cinco roteiros de cinema, como resultado do Curso Passadiante – Imagens da Decolonização. Este é um desdobramento de três meses em formação, contando, nesta etapa final, com a tutoria de diferentes artistas/profissionais da Cultura de Fortaleza.

Link: <https://www.secult.ce.gov.br/2019/12/12/coletivos-perifericos-desenvolvem-trabalhos-multi-artisticos-sobre-seus-territorios/>



Espectáculo de dança retrata a periferia no Centro Cultural Bom Jardim

01:30 | 13/09/2017

127 🔥 💬 f t G+



📷 COLETIVO MOTIM CE/ DIVULGAÇÃO

Uma imersão pelas danças que ocupam as ruas do bairro Bom Jardim, em Fortaleza, inspiraram espetáculo idealizado pela coreógrafa que dá nome ao Instituto Katiana Penha. A Rua é Noiz sobe hoje ao palco do Centro Cultural Bom Jardim (CCBJA), às 20 horas, com apresentação gratuita.

Katiana explica que, em cena, os dançarinos querem retratar os tipos de preconceitos e bater de frente contra a naturalização da violência. “Nós queremos mostrar a realidade do Bonja”, conta a coreógrafa. “Em um dos quadros específicos do espetáculo vamos retratar o caso Dandara, para falar sobre identidade de gênero”, adianta.

O espetáculo se constrói com momentos de encenação teatral, dança e ritmo, em que o elenco vai interagir com o público e o ambiente, para compor o cenário.

Link: <https://www.opovo.com.br/jornal/vidaarte/2017/09/espetaculo-de-danca-retrata-a-periferia-no-centro-cultural-bom-jardim.html>

INÍCIO > VIDA&ARTE > EXPOSIÇÃO "ESCURECI", SO...

Exposição "Escureci", sobre ancestralidade negra, estreia no MIS

A exposição "Escureci" terá abertura no sábado, 4, no MIS e pretende debater e refletir, por meio das obras expostas, a ancestralidade negro-brasileira

13:30 | 03/11/2023 Autor **Beatriz Teixeira** Tipo **Notícia**



Obra "Simtonia em Banho", de Alexia Ferreira, exposta na mostra "Escureci" no MIS. Crédito: Alexia Ferreira/Divulgação

O **Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS)** receberá a partir deste sábado, 4, a **exposição "Escureci"**, idealizada pelos artistas cearenses Felipe Helói, Nycolas Di e Robson Marques. O evento de abertura também será no sábado, na praça do equipamento, a partir das 18 horas. A mostra ficará aberta ao público **de novembro até março de 2024**, no corredor expositivo do andar -1, do anexo do MIS.

As obras que a compõem são resultado do trabalho de **mais de 10 artistas negros cearenses**, sendo eles: Alexia Ferreira, Amanda Nunes, arth3mis, Berin, Brooks, Beatriz Souza, Flávia Almeida, Felipe Helói, Nycolas Di, Otas, Robson Marques, Tamires Ferreira, e os coletivos Um Favela e Coletiva Negra.

Link: <https://www.opovo.com.br/jornal/vidaarte/2017/09/espetaculo-de-danca-retrata-a-periferia-no-centro-cultural-bom-jardim.html>



FOTOS: FLÁVIA ALMEIDA/PROJETO PRINCESINHA DE FAVELA

LUÍZA ESTER
ESPECIAL PARA O POVO
luiza.ester@opovo.com.br

Exaltar a cultura negra e periférica por meio da moda, da beleza, da fotografia e do audiovisual. Essa é a premissa do projeto Princesinha de Favela, formado por Helen de Sá, Geórgia Pinheiro, Thaís Rodrigues e Flávia Almeida. A agência e produtora independente mescla diversas linguagens para empoderar meninas de comunidades e dar visibilidade à cultura das favelas, dos morros e dos asfaltos — do Jangurussu, bairro fortalezense de origem e atuação do coletivo, para o mundo.

Com trabalhos autorais divulgados no Instagram desde 2018,

A REALEZA ESTÁ NA FAVELA

| COLETIVO | Projeto Princesinha de Favela une moda, beleza, fotografia e audiovisual para exaltar identidades das periferias de Fortaleza

e dar visibilidade à cultura das favelas, dos morros e dos asfaltos — do Jangurussu, bairro fortalezense de origem e atuação do coletivo, para o mundo.

Com trabalhos autorais divulgados pelo Instagram desde 2018, o coletivo iniciou uma nova fase recentemente. A Princesinha de Favela lançou, no mês passado, a primeira produção enquanto agência e produtora. A campanha para a marca Onijo, intitulada “Princesinhas do Barroso”, criou uma rede de articulação econômica entre profissionais pretos e da periferia da Capital. O projeto contou com equipe de modelos, produtoras, assistentes, design de moda, artistas da beleza e do audiovisual. Foram dois dias de fotografias em estúdio e externas. O resultado está disponível nas redes sociais.

Até então, os trabalhos eram produzidos com materiais emprestados. As produções, geralmente, eram realizadas nas casas das meninas das comunidades, associações de moradores e praças. “Nós temos um mapeamento de bairros que já fomos e dos que ainda vamos”, diz Helen de Sá, maquiadora profissional e idealizadora da Princesinha de Favela. Além de Jangurussu e Barroso, a produtora já passou por locais como Serrinha, Poço da Draga e Dias Macedo.

Com o auxílio da Lei Aldir Blanc de apoio à cultura, o coletivo conseguiu adquirir a primeira câmera e os acessórios fotográficos para sua atuação, além de remunerar toda a equipe na campanha “Princesinhas do Barroso”. Esse é o primeiro passo para a criação de um estúdio próprio. “Queremos ser uma produtora completa, com moda, dança e audiovisual”, projeta Thaís Rodrigues. Flávia Almeida complementa: “Para isso, precisamos de trabalhos para conseguir manter o aluguel de uma casa para o estúdio”. A agenda para novas campanhas está aberta.

Tudo começou quando a maquiadora Helen de Sá, ao participar de uma entrevista de emprego, ouviu da recrutadora

que sua “imagem” passava uma mensagem “agressiva” aos clientes. Daquele dia em diante, ela decidiu “dar um basta” a episódios como esse.

Thaís e Geórgia moravam juntas no bairro Serrinha. Quando Helen relatou às amigas o episódio de racismo, elas resolveram se unir para produzir um ensaio fotográfico caseiro. Segundo Helen, a ideia era “retratar a estética da favela como bela e, também, tendência”. Com a força das amizades, não pararam desde então. “No começo, eram só umas fotos, mostrando o quanto a gente tinha orgulho da favela e da nossa beleza, que não era o padrão”, diz Thaís.

O nome do coletivo teve

| COLETIVO | Projeto Princesinha de Favela une moda, beleza, fotografia e audiovisual para exaltar identidades das periferias de Fortaleza



CAMPANHA “Princesinhas do Barroso” para a marca Onijo, primeira produção do coletivo enquanto agência

inspiração na música “Princesinha da Favela”, da Banda A Loba. Completando o quarteto, a artista visual e fotógrafa Flávia Almeida foi convidada para participar de uma produção e, desde então, segue “no corre”.

O coletivo se inspira nas histórias “das rainhas e princesas afro-brasileiras”, nas vivências de vizinhas, mães, tias, avós e amigas. Nas favelas, há a herança de rainhas, reis, príncipes e princesas do continente africano, que foram símbolos de resistência da escravidão no País. Para Helen, a Princesinha da Favela se posiciona enquanto propagadora das identidades que vivem a realidade das periferias, ocupando um lugar de

reconhecimento político da beleza periférica e estimulando a autoestima de diversas meninas.

Num contexto em que as favelas sofrem diversas fragilidades, como a falta de serviços básicos e altos índices de violência, a canção “AmarElo” — interpretada por Emicida, Majur e Pablo Vittar — lembra: “Permita que eu fale, não as minhas cicatrizes/Se isso é sobre vivência, me resumir à sobrevivência/É roubar o pouco de bom que vivi”.

Acompanhe
Princesinha de Favela
Instagram:
@projetoпринсешиндефавела

QUEM FAZ



HELEN DE SÁ, 28. Maquiadora profissional e idealizadora, produtora cultural e diretora de beleza da Princesinha de Favela



GEÓRGIA PINHEIRO, 23. Influenciadora digital, atriz e dançarina. Produtora e diretora de beleza, especialista em penteados afros



THAÍS RODRIGUES, conhecida como Ruivinha, 22. Atriz, dançarina e cantora. Produtora executiva do projeto



FLÁVIA ALMEIDA, 26. Artista visual periférica, produtora cultural e arte-educadora. Produtora e fotógrafa da Princesinha de Favela



CIDADES

**Notificações de
arboviroses no
Ceará caem 66%
em janeiro e
fevereiro**

PÁGINA 15

ECONOMIA

**Preço máximo
do botijão de gás
de 13 kg segue em
R\$ 100 mesmo
com isenções**

PÁGINA 10

BELEZA NA FAVELA

Projeto usa moda, fotografia e audiovisual para exaltar a cultura negra e periférica **VIDA&ARTE, PÁGINA 1**

ECONOMIA

**Reduções previstas
em PEC
Emergencial
impactam pesquisas
na área de TI**

PÁGINA 11

CIDADES

**Registros de
roubos no CE têm
queda de 44,9%
em fevereiro ante
igual mês de 2020**

PÁGINA 14

OPOVO

Fortaleza - Ceará, 14 de maio de 2021

COORDENADOR: MARCELO SANTOS E LARA MONTES
www.opovo.com.br/fortaleza
fortaleza@opovo.com.br | 0800 40 12 12

vida & arte



CIRCUITO DE TRANSFORMAÇÃO

| AUDIOVISUAL | Circuito Itinerante Livre de Cinema, o Cile, tem ampliando
contato com o cinema nacional e regional nas comunidades de Fortaleza

Link: <https://www.instagram.com/p/DEj-if-tuyy/>

**Flávia
Almeida**

**Hailla
Krucikoski**

**Caio
Erick**

Vitória
Su-140
3717
2021

A Performance "Eu não" é constituída a
partir da reflexão acerca do apagamento
histórico da existência das pessoas negras
no Brasil e das reflexões da sociedade atual
sobre o corpo negro: quanto
mais são vistos, mais são
invisíveis e quanto mais
visíveis são, mais são
invisíveis.

Flávia Almeida é artista visual, perfurista,
nascida em Fortaleza-CE. Trabalha com
fotografia, audiovisual, produção cultural
e arte educação. Graduada em Ciências
Sociais pela UFCE, atualmente cursando o
Curso de Arte e a Produção Cultural
da UFCE.

Hailla Krucikoski é artista visual,
nascida em Fortaleza-CE. Trabalha com
fotografia, audiovisual, produção cultural
e arte educação. Graduada em Ciências
Sociais pela UFCE, atualmente cursando o
Curso de Arte e a Produção Cultural
da UFCE.

Caio Erick é artista visual, nascido em
Fortaleza, Ceará. Trabalha com design
fotográfico e produção audiovisual. É
integrante do Movimento Siner e do Grupo
de Música Percussiva Acadêmica da UFCE.
Foi autor de projetos de extensão de
marcado memorial e com comunidade
projetado no Brasil do Ceará, além de
outras projetos artísticos.





CONTATO

arteflaviamoal@gmail.com

IG: @flaviamoal

(85) 986772720